

## COMPETIÇÃO NACIONAL DE PROGENIES E LINHAGENS DE CAFEIROS, COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, DE SELEÇÕES DO PROCAFE – RESULTADOS EM BOA ESPERANÇA, SUL DE MINAS.

J.B. Matiello, S.R. de Almeida, Pesquisadores do MAPA/Fundação Procafé/Procafe, C.H.S. Carvalho, Pesquisador Embrapa-café, Alysson V. Fagundes – Pesquisador, Iran B. Ferreira, Eng Agr e Lucas Bartelega e Tiago C. Domingueti Bolsistas Fundação Procafé

O sistema de pesquisa para o desenvolvimento de variedades com resistência à ferrugem do cafeeiro, ligado ao MAPA e Fundação Procafé, vem trabalhando e evoluindo na seleção, a partir dos materiais genéticos assumidos da pesquisa do ex-IBC, iniciada em 1970. Muitas progênies e linhagens híbridas, em gerações avançadas, com bom potencial de resistência e produtividade, estão disponíveis, necessitando estudos de adaptação aos variados ambientes de cultivo das regiões produtoras.

Com o objetivo de avaliar o comportamento dos novos materiais em diferentes área cafeeiras foi organizado um ensaio, a nível nacional, compreendendo 11 ensaios, nos quais foram colocados os mesmos itens, oriundos das últimas seleções feitas em campos de experimentos de Varginha, Coromandel, Cepec-Martins Soares e Marechal Floriano. Cada campo de seleção forneceu os seus melhores materiais, para compor o ensaio e para permitir a comparação com os demais. O ensaio foi composto de 38 itens iguais e foi incluído, ainda, um padrão local, normalmente uma linhagem mais comum de Catuai.

No presente trabalho apresenta-se os resultados, em 6 safras iniciais, do ensaio em Boa Esperança, no Sul de Minas, com o objetivo de apresentar a capacidade produtiva dos materiais em teste..

O ensaio foi instalado em blocos ao acaso, com 4 repetições e parcelas de 8 plantas. O plantio foi feito em janeiro de 2008, no espaçamento de 3,5 x 1 m, sendo realizada, até o momento, a 7ª colheita. Os tratos na área foram os usuais, sendo usado fungicida-inseticida de solo mais 2 foliares de mistura de fungicida à base de cobre mais micro-nutrientes.

As avaliações foram feitas através da colheita das plantas da parcela, em seguida com transformação da produtividade resultante, para sacas por hectare.

### Resultados e conclusões:

No quadro 1 estão colocados os resultados de produtividade, nas 7 primeiras safras e sua média ordenada, dos cafeeiros dos 38 materiais genéticos em competição.

**Quadro 1-** Produtividade de cafeeiros de seleções com resistência à ferrugem do ensaio nacional, em 7 safras e sua média - B. Esperança-MG, 2016

Itens	Progenies	Produção sacas/ha							Média
		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
27	Sarchimor Amarelo	16,9	11	46,5	33,5	32,7	58,7	16,4	<b>30,8</b>
11	M - 65-66, Asa Branca	10	11,3	44,2	35,7	23,9	36,8	49,3	<b>30,2</b>
7	Catuaí am. 2	18,5	11	34,5	35,7	23,0	58,0	29,4	<b>30,0</b>
38	Catuaí Ver. (FEV)	21,3	12,7	39,9	31,2	31,8	32,4	31,7	<b>28,7</b>
20	2 SL Varginha	10,3	6,1	44,9	22,3	29,2	51,3	30,5	<b>27,8</b>
16	Sabiá 398	4,5	13,6	40,7	34	12,7	64,3	21,7	<b>27,4</b>
23	Catuaí 32 Maur.	16	3,2	28	36,8	15,6	50,2	41,1	<b>27,3</b>
25	H 6839-5 CV196	2,8	10,1	34	19,9	23,9	54,2	37,8	<b>26,1</b>
28	Catuaí Ver. (3-27)	12,5	5,9	39,9	27,9	16,8	52,5	25,8	<b>25,9</b>
21	Palma 2 - Amarelo	9,1	5,6	24,2	35,7	10,6	61,4	34,1	<b>25,8</b>
3	Acauã novo	7,5	8,6	11,6	45,9	7,3	70,6	29,0	<b>25,8</b>
13	IBC Palma 1	11,6	14,3	39,4	37,6	8,8	47,2	20,4	<b>25,6</b>
12	Saira Corom	5,8	12,5	37,1	24,7	29,8	31,9	36,9	<b>25,5</b>
1	Catuaí am. 24/137	20,4	9,2	29,6	23,4	20,3	41,2	32,9	<b>25,3</b>
8	Catuaí V 20-15	8,1	8,7	27,5	24,6	14,1	59,8	34,1	<b>25,3</b>
34	Catuaí Amarelo	11,9	10,4	33,1	24,6	23,7	41,0	32,1	<b>25,3</b>
32	Catuaí Roxinho	18,5	13,9	20,2	37,9	15,0	56,9	10,6	<b>24,7</b>
22	Palma 2	15,7	7,3	19,6	42,1	7,7	59,6	20,6	<b>24,7</b>
2	19/8 -221 -amarelo	11,9	16,7	38,8	25,7	18,6	32,4	27,0	<b>24,4</b>
17	Saíra	4,7	3,3	32,3	28	13,0	47,3	40,5	<b>24,2</b>
29	Bem-ti-vi Vermelho	9,1	1,6	17,6	34,6	7,4	62,5	34,1	<b>23,8</b>
37	Catuaí am. (FEV)	14,1	5,6	49,1	12,3	38,9	17,4	28,2	<b>23,7</b>
5	Catuaí am.	13,2	7	45,3	15,6	26,5	20,1	37,6	<b>23,6</b>
36	Eparey x Sarchimor	12,5	7,8	16,6	37,7	10,3	63,2	16,4	<b>23,5</b>
6	Catuaí am. 24/137	14,4	3	13,7	41,8	9,0	63,9	18,3	<b>23,4</b>
4	Catuaí Ver. 36/6	8,8	5,6	22,1	33,5	14,1	52,6	24,7	<b>23,1</b>
31	Bem-ti-vi Amarelo.	6,3	1	12,7	37	6,6	69,5	24,8	<b>22,6</b>
30	Catuaí	10,7	10,6	20,7	27,9	12,4	49,1	14,1	<b>20,8</b>
24	Café pobre (DB-16)	6,3	9,6	8,1	33,5	10,4	57,5	19,6	<b>20,7</b>
9	36/6 cv 366	10,3	4,5	16,2	33,5	10,6	50,2	18,8	<b>20,6</b>
26	Acauã SH2	13,2	4,5	11,7	27,9	7,1	42,0	30,5	<b>19,6</b>
35	Catuaí Ver. To	2,5	2,9	24	15,1	13,1	45,5	31,4	<b>19,2</b>
19	20/15 cv479	11	8,3	18,6	14,5	27,4	28,1	23,5	<b>18,8</b>
10	Acauã Corom. 54	7,5	8,5	8,2	26,6	9,6	51,5	15,4	<b>18,2</b>
18	Maracatiá	8,1	4,2	14,3	24,6	9,7	42,4	16,4	<b>17,1</b>
33	Catuaí V.785/15	9,4	2,1	8	22,3	11,5	39,7	21,1	<b>16,3</b>
15	Siriema 46	1,4	2,7	7,2	19,1	7,5	37,3	28,5	<b>14,8</b>
14	Siriema 50 cv1	5	4,7	12,2	21,2	5,7	42,4	10,6	<b>14,5</b>

Pela média de produtividade das 7 safras pode-se verificar que 6 seleções foram mais produtivos em relação ao padrão do ensaio, o Catuai amarelo- 32. Destes itens superiores se destacaram O Sarchimor amarelo-Arara, o Catuai vermelho 24-137, o Acauã Asabranca e 2 seleções de Catuai amarelo . Verifica-se, deste modo, que existe uma boa adaptação inicial de vários materiais genéticos, coincidindo muitos itens com o bom comportamento também verificado em outras regiões.

O ensaio terá continuidade para obtenção de resultados em maior numero de safras.